Quinta-Feira, 19 de Novembro de 2026

Max Russi mantém candidatura à presidência da Mesa Diretora e respeita articulações concorrentes

Governador interino da ALMT destaca legitimidade de outras chapas e assegura respeitar decisão do plenário

Conteúdo/ODOC - O governador interino de Mato Grosso e presidente da Assembleia Legislativa (ALMT), deputado Max Russi (Podemos), declarou em entrevista desta quarta-feira (18) que observa com serenidade as movimentações de colegas parlamentares que buscam estruturar chapas alternativas para a eleição da próxima Mesa Diretora do Parlamento estadual.

Ao reafirmar que sua candidatura permanece aberta para continuar à frente da instituição, o parlamentar enfatizou o direito legítimo de possíveis concorrentes e confirmou que acatará o resultado da votação do plenário.

De acordo com Max Russi, as articulações internas ocorrem sem pressa excessiva e têm como principal fundamento o desempenho administrativo desenvolvido no biênio atual, que se refletiu na reeleição de 18 deputados nas últimas eleições.

"Acho que é totalmente válido, não vejo problema algum. Qualquer chapa que seja organizada terá respaldo e entrará na disputa. Respeito absolutamente, considero que todos os deputados possuem capacidade para isso. Estou colocando meu nome à disposição. Vou trabalhar a candidatura, mas sem ansiedade desnecessária, no tempo adequado. Realizei um trabalho intenso nesses dois anos, e os resultados apareceram nas eleições, com a reeleição de 18 deputados", afirmou Max Russi.

O pronunciamento emerge em momento onde um grupo formado por nove deputados, liderado por figuras como Chico Guarnieri (PSDB), procura fortalecer-se para apresentar candidatura própria na disputa pela Mesa Diretora. Diante da possibilidade de uma competição nas urnas internas da Casa, Russi reforçou que a decisão final é prerrogativa exclusiva dos membros do Parlamento.

"Caso a maioria ou uma parcela significativa da Assembleia decida votar em outra chapa, participaremos da eleição normalmente. Aquem conseguir a quantidade de votos necessária administrará o Parlamento nos próximos dois anos. Se os deputados julgarem apropriado que outra pessoa conduza melhor a Assembleia, respeitarei integralmente essa escolha", finalizou o governador interino.